

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE PONTE DE LIMA — UMA POSIÇÃO PRIVILEGIADA



A Escola Superior Agrária de Ponte de Lima (ESAPL) situa-se no antigo convento de Refóios, na margem norte do rio Lima. É uma das Unidades Orgânicas do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), encontrando-se inserida no subsistema de ensino superior politécnico da Região Agrária de Entre Douro e Minho.

Ocupa uma posição privilegiada no antigo Convento de Refóios, em terrenos da Ribeira Lima, desfrutando de uma localização e paisagem que só os conventuais sabiam escolher. Aliá, deste modo, "uma forte carga histórica, transportada pela importância cultural e arquitectónica das suas instalações, que

foram excelentemente recuperadas pelo Arquitecto Fernando Távora", proporcionando, hoje, a quem a frequenta condições excelentes, para não dizer "de luxo".

Frequentam-na cerca de 430 alunos, sendo à volta de uma centena residenciais, em instalações próprias edificadas para o efeito.

A ESAPL, além de fornecer cursos de nível técnico, produz ainda graus de licenciatura e de pós-graduação e pretende vir a conferir três mestrados submetidos ao Ministério no mês passado.

Possuiu, por outro lado, "uma jovem, qualificada e dinâmica equipa de docentes com uma grande diversidade de

competências; meios laboratoriais e informáticos que permitem desenvolver projectos de ensino, I&D e apoio à comunidade."

Tem ainda um quadro de "alunos de sucesso", dos que já se encontram a trabalhar, que contribuem para definir uma boa taxa de empregabilidade relativamente às saídas com que a Escola se congratula.

Contudo nesta região, no Alto Minho, não existem dimensões empresariais, devido à dimensão da propriedade e falta de associativismo, a não ser nas associações de agricultores ou cooperativa agrícolas que ainda são de reduzida dimensão.

Todavia, na área do Ambiente já há uma clara percepção de um certo sucesso, conforme nos disse o professor Jorge Manuel Ferreira Agostinho, coordenador do Curso de Especialistas Técnicos em Espaços (CET) em Culturas Regadas e vice-presidente do Conselho Directivo.

Trata-se de um curso de nível 4 (após o 12º ano) que se destina a a formar técnicos na área da agricultura de regadio, concebido por uma empresa ligada ao empreendimento do Alqueva e financiado pelo PRODEP. Após um périplo por diversas escolas profissionais agrícolas, registaram-se 30 pré-candidatos. Neste momento, está a ser frequentado por uma dezena de jovens. Compreende 1500 horas de formação (de Setembro de 2006 a Dezembro de 2007), com 500 no campo, em contexto de trabalho.

Segundo Jorge Agostinho, tem-se verificado uma necessidade crescente de formar técnicos especiais nestas áreas de gestão das águas e aproveitamento dos recursos hídricos. Nomeadamente, em empresas ligadas aos espaços verdes, autarquias e empresas agrícolas. Também as estufas, segundo nos foi referido, têm solicitado informação sobre técnicas respeitantes à gestão eficiente dos recursos da água.

Conforme sublinhou aquele responsável, a agricultura é dos sectores que consome mais água, "pelo que se pe-

de técnicas ligadas à agricultura que possam ter uma componente técnico-científica mais ligada ao uso da água.

Os formandos deste CET poderão, ainda, obter uma licenciatura na área da engenharia agrónoma, designadamente em Espaços Verdes e Zootecnia (de 3 anos, e de acordo com o Processo de Bolonha).

Cursos de Especialização Tecnológica:

Estes cursos têm por finalidade aprofundar o nível de conhecimentos científicos e tecnológicos no domínio da formação profissional de base, desenvolver competências pessoais e profissionais adequadas ao exercício profissional qualificado, promover percursos formativos que integrem os objectivos de qualificação e inserção profissional e permitam o prosseguimento de estudos.

São cursos para candidatos ao 1º emprego que concluíram o ensino secundário ou curso de formação profissional que confira equivalência escolar a esse nível de ensino e possuam uma qualificação profissional de nível 3, em área afim à destes cursos de especialização tecnológica.

Quem não possuir as qualificações de nível 3 fora da área do CET, fica sujeito a um certo número de horas de formação, de modo a conferir a necessária adequação ao candidato.

Estes Cursos promovidos pelo IPVC, para o ano de 2006/2007, organizam-se segundo uma estrutura curricular baseada na interacção das seguintes vertentes: De formação sócio-cultural adequada a profissionais com elevado nível de qualificação profissional e adaptabilidade ao mundo do trabalho e da empresa; de formação científico-tecnológica que visa a compreensão das actividades práticas e a resolução de problemas do domínio do exercício profissional; de formação em contexto de trabalho através da adequada inserção no ambiente organizativo e social das empresas e outras organizações.

Curso de Especialização Tecnológica (CET's) de Culturas Regadas

Confere o Diploma de Técnico Especialista em Culturas Regadas, como está a suceder, por exemplo, com o iniciado no quarto trimestre deste ano que tem a duração de três semestres.

Este curso tem um potencial de desenvolvimento, quer no sentido da eficiência quer no da protecção ambiental, através da introdução de um bom domínio das tecnologias das culturas regadas e dos sistemas de rega e também uma compreensão global, da produção em regadio, das múltiplas utilizações da água e suas implicações no sistema agro-ecológico de que faz parte. É, por isso, uma área com um mercado de trabalho em expansão e acaba por conferir qualificação profissional para ingresso no nível 4, conferindo equivalências nas Unidades Curriculares da Licenciatura em Engenharia Agrária, em Prática Agrícola; Culturas Arvenses; Hidráulica e Técnicas de Rega; Política e Estratégia do Desenvolvimento Rural.

Tem sido exemplo disso a aplicação destes técnicos designadamente nas culturas regadas das "maceiras" de Aguçadoura, em Esposende/Póvoa de Varzim, reduzindo a contaminação de nitratos, por controlo do rebaixamento freático; intervenção de optimização do consumo da água no Plano Nacional da Água e na gestão dos recursos hídricos nacionais, optimizando técnicas de regadio, quer em estufas, na gestão e regas de espaços verdes das autarquias, como por exemplo sucede em Vagos, Vila do Conde e até na área de influência do regadio do Alqueva.

CET's em aprovação para 2006/07

Os Cets que se encontram em aprovação para o próximo ano são de: Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar; Gestão de Marketing Agro-alimentar; Viticultura e Enologia; Construção e Manutenção de Espaços Verdes; Gestão de Animação Turística em Espaço Rural; Cartografia Digital e Informação Geográfica; Tecnologias Ambientais; e Assistentes Veterinários.

Licenciaturas adequadas ao modelo de Bolonha

Engenharia Agrónoma - ramo em Espaços Verdes e em ramo Zootecnia
Engenharia do Ambiente
Gestão Agro-Alimentar

As Licenciaturas em funcionamento no ano lectivo 2005/2006 foram as de:

Engenharia do Ambiente e dos Recursos Rurais
Engenharia e Marketing Agro-Alimentares
Engenharia Agrária

É as novas Licenciaturas para o ano lectivo 2006/2007, serão nos campos da:

Biociologia
Enfermagem Veterinária

Cursos de Pós-graduação em 2007

A Escola Superior Agrária de Ponte de Lima (ESAPL), a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) e a Escola Superior de Enfermagem (ESENf), do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, conscientes da importância da promoção da saúde em grupos de risco como crianças, adolescentes e idosos; da qualidade e segurança dos alimentos fornecidos na Restauração colectiva, apresentam a uma Pós-graduação em Saúde e Segurança Alimentar com especializações em Geriatria, Infância e Adolescência e Restauração (colectiva e mercado HORECA), que irá ter início em Janeiro de 2007 e brevemente será disponibilizada mais informação: <ssa@esa.ipvc.pt>



A ESAPL é um centro de formação humana, cultural, científica e técnica de nível superior, à qual cabe ministrar a preparação para o exercício de actividades profissionais altamente qualificadas e promover o desenvolvimento da região em que se insere, sendo suas atribuições:

- à realização de cursos conducentes à obtenção, nos termos da lei, do grau de bacharel e licenciado;
- à realização de cursos de pequena duração, creditáveis com certificados ou diplomas adequados;
- à organização ou cooperação em actividades de extensão educativa, cultural e técnica;
- à realização de trabalhos de investigação aplicada e de desenvolvimento experimental;
- à organização ou cooperação na organização de cursos de formação profissional relacionados com os seus domínios de actividade, não directamente enquadrados no sistema escolar;
- o estabelecimento de acordos, convénios e protocolos de cooperação com organismos públicos ou privados, nacionais, estrangeiros ou internacionais, nos termos dos estatutos do IPVC.